

## Palavra do Editor

Caro(a) leitor(a), estamos entregando o segundo número do ano de 2023. Gostaria de aqui informar e parabenizar os artigos que serão publicados nesta edição, além de agradecer a todos os autores que submeteram seus artigos, mas que, infelizmente, não tiveram seus textos aprovados.

O primeiro artigo convidado é escrito por Paulo Henrique Amaral Rody e José Elias Feres de Almeida. Este estudo apresenta uma revisão sistemática e bibliométrica da literatura relacionada à violação gramatical nas demonstrações contábeis e aos seus efeitos no mercado de capitais. Conforme estudos anteriores, tem-se como base conceitual que a violação de regras gramaticais possui associação com a qualidade das demonstrações contábeis. O estudo discute potenciais rumos na pesquisa contábil sobre o tema, desenvolvido fortemente nos Estados Unidos e ainda pouco explorado no Brasil e em outros países. Por fim, as análises sugerem que a estrutura de disponibilização de dados ao mercado pode ser um fator de restrição para maior aplicação da *proxy*.

Neste número, o segundo artigo é escrito por Renan Silva de Carvalho, Joyce Menezes da Fonseca Tonin e Simone Letícia Rimundini Shanches. O objetivo do artigo é analisar a evolução das pesquisas com a abordagem de análise textual como ferramenta de predição do retorno das ações no mercado de capitais. Os resultados aglutinam evidências de que o sentimento textual é capaz de prever o retorno das ações, sendo capturado em diversas fontes de informação. Na análise, emergiram quatro categorias que correspondem às fontes de informação para a realização da análise textual: notícias financeiras (31), divulgações corporativas (29), mídias sociais (16) e outros documentos (8).

O terceiro artigo é escrito por Mirian Mara Batista da Silva, Luiz Ernani de Carvalho Junior e Eduardo Mendes do Nascimento. A pesquisa verifica se o nível de práticas tributárias altera a probabilidade de ocorrência dos eventos das dificuldades financeiras enfrentadas pelas organizações. Detectou-se que a variável *Generally Accepted Accounting Principles, Effective Tax Rate* (GAAP ETR) altera positiva e significativamente a variável resposta, enquanto *Book-Tax Differences* (BTD) e *Deferred ETR* (DIF ETR) afetam negativamente e significativamente a probabilidade de ocorrência da situação de dificuldade financeira das empresas analisadas, sugerindo que, quanto menor o número de atividades redutoras de tributos em que empresa se engaja, maior a probabilidade de ocorrência do evento de dificuldade financeira.

O quarto artigo é escrito por Rayane Vieira Rodrigues, Gabriela Boechat, Heloisa Coli e Marco Antonio Carvalho Teixeira. Teve como objetivo analisar a transparência ativa dos Ministérios Públicos estaduais e Federal, utilizando, para fins de análise, uma amostra dos sites institucionais e portais da transparência. No resultado, foi possível observar um alto cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação (LAI), relacionados principalmente a questões orçamentárias. No entanto, boa parte das especificações do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), como resoluções emitidas por este órgão, não são totalmente respeitadas pelos Ministérios Públicos e, quando são, não estão disponíveis em dados abertos.

O quinto artigo, escrito por João Victor Lucas e Flaviano Costa, tem como objetivo comparar as diferenças na percepção de Justiça Acadêmica e o Maquiavelismo em estudantes do *stricto sensu* da área de Negócios, de acordo com suas características sociodemográficas. O levantamento realizado demonstrou que há diferenças significativas na percepção de Justiça Acadêmica entre os gêneros, indicando uma menor percepção de justiça entre as mulheres. Ao serem analisadas as regiões, nota-se que os cursos pertencentes ao Nordeste, ao Norte e ao Centro-Oeste apresentam uma menor percepção de justiça acadêmica. Observa-se, ainda, que estudantes mais jovens tendem a demonstrar um traço mais elevado de Maquiavelismo, assim como estudantes de contabilidade têm mais desconfiança nos outros, quando comparados com os outros estudantes da área de Negócios.

O sexto artigo é escrito por Laissa Gama Vieira, Bruno Meirelles Salotti e Raquel Wille Sarquis. Este trabalho tem como objetivo analisar a qualidade das notas explicativas de transição para a IFRS 15 no Brasil, ao comparar os efeitos estimados em 2017 com os efetivamente reportados em 2018, além de criar um Índice de Qualidade das Notas Explicativas (IQNE) e descrever os principais impactos observados. Verificou-se que mais da metade das empresas apenas reclassificaram contas contábeis para melhor apresentação, aumentaram a divulgação de notas explicativas ou não tiveram impacto em decorrência da entrada em vigor da IFRS 15. Constatou-se que, apesar de no geral a nova norma não ter gerado impactos significativos para a maioria das empresas, alguns setores foram bastante afetados, como os de utilidade pública, comunicação, consumo não cíclico, bens industriais e construção civil. Por fim, verificou-se que as empresas apresentaram uma boa qualidade das informações divulgadas na nota de transição, dado que 45% da amostra obteve nota máxima no IQNE.

Por fim, ressalto que, conforme mostrado em seus objetivos, a REPeC não é uma publicação apenas ligada à educação, mas a várias áreas quais sejam: financeira, gerencial, pública, tributária, de auditoria, entre outras.

Sem mais, agradeço aos avaliadores, sempre prestativos, e a todos os pesquisadores que submeteram seus artigos à REPeC. Parabéns aos autores que tiveram os artigos aprovados, pois a demanda é bastante alta, e o caminho até a publicação final, bastante árduo.

Muito obrigado, novamente, aos leitores. Espero que desfrutem desta nova edição.

Saudações acadêmicas.

**Gerlando Lima, PhD.**  
**Editor-Chefe.**